



Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! ✚✚ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo

Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1962

## GRÊMIOS DA LAVOURA

Felo Dr. Manuel Alves do Vale Lima

XIII

### O Vinho Verde e a sua adulteração

Aproxima-se a nova colheita do vinho e, a pesar de as perspectivas serem animadoras, de várias partes se faz eco do mal da baga, do mal dos traficantes camuflados de sarreiros, enfim, do mal dessa cáfila sem escrúpulos que são os *mixordeiros*. Embora já vindo de longe, em vez de se atenuar, este mal vem-se agravando à medida que os anos passam.

As malhas da fiscalização talvez fossem em tempos bastante largas, mas, estando hoje a Comissão de Viticultura devidamente informada, consciência das responsabilidades que lhe cabem na repressão desse tráfico, tentará sem dúvida apertá-las e, embora tenha que lutar contra as manhas adquiridas através dos anos por aqueles que se dedicam a tão rendoso negócio, ela acabará por vencer, obrigando-os a mudar de profissão.

Dum modo geral, todos aqueles que desempenham as funções de sarreiros se ocupam no tráfico da baga e muitos são os proprietários que confirmam o que acabamos de afirmar. Depois de fazerem o negócio do sarro, oferecem a baga de que fazem uma propaganda aliciante e perigosa pelos efeitos convincentes para muitos, uma vez que eles garantem os resultados: —aumento de produção e impossibilidade de ser descoberta pela fiscalização... até ver...

Além disso prometem o maior sigilo e nisso estamos convencidos que são cumpridores. Conhecemos um que, depois de declarar ter vendido umas arrobas de baga a um lavrador duma freguesia deste concelho, convidado pela autoridade a identificá-lo negou terminantemente o facto na presença das referidas testemunhas e de orna arrogante e provocadora.

Talvez que estivesse esquecido e certamente que uns dias na cadeia ou nos calabouços da Polícia lhe aviassem a memória, de modo a permitirem ilucidar convenientemente as autoridades.

Um facto é certo e ninguém o pode contestar: —os sarreiros são os principais, se não os únicos, traficantes da baga. E' através deles que essa rede — os que vendem e os que compram — pode ser descoberta e esperamos que em breve o seja.

Várias vezes nos temos manifestado neste jornal contra os «mixordeiros». Fazêmo-lo por considerarmos estes homens envolvidos numa actividade criminosa, prejudicial à saúde do público consumidor, prejudicial aos interesses do viticultor honesto e que fatalmente conduz ao descrédito dum produto que ainda hoje é a principal fonte de receita do nosso lavrador. Estes homens, movidos por uma cega ganância, apenas têm em vista um enriquecimento rápido, totalmente alheios aos prejuizos que possam causar à saúde e aos interesses d'outrem. Por isso é que consideramos necessário chamar para o facto a atenção das entidades competentes afim de moderarem a sua nefasta actividade, se não for possível pôr-lhe termo.

Nunca pretendemos visar uma ou outra pessoa em particular, mas sim e somente todos aqueles que ao vinho adicionem produtos não permitidos por lei. Condenamos também essa fraude que consiste na mistura de vinho verde com vinho maduro para o vender por vinho verde, quando o preço deste a tal convida.

Os nossos escritos não se dirigiam, como dissemos, a este ou àquele negociante, a este ou àquele lavrador e estranhámos até que surjam pessoas a gritarem «isto é comigo».

Não é com eles mas sim com todos os «mixordeiros» e só será com eles se também se ocupam nessa actividade.

E, como nós, outros se insurgem contra aqueles que se ocupam em tão miserável actividade.

Assim, num órgão da Imprensa diária, um acérrimo defensor dos interesses da Lavoura dizia: «que se vigiem, açaimem e até se matem — moral e socialmente, bem entendido — todos os mixordeiros, estamos de acordo».

Outro defensor dos interesses da Lavoura, em artigo subordinado ao título «Vinho... a Martelo», publicado há cerca de um ano, dizia: «Infelizmente neste abençoado País a ambição e a falta de escrúpulos são as características especiais duma parte da nossa gente. Para lhe pôr cõbro necessário se torna uma fiscalização activa e insubornável...» e mais adiante acrescentava: «Fala-se que este ano é propício à mixordice, devido à fraca colheita. E é tal o descaramento, que se chega ao ponto de explicar minuciosamente como se adulteram, quais os ingredientes e a forma de multiplicar a quantidade».

Muitos outros há ainda que manifestam por várias formas o seu descontentamento pelo estado actual do Comércio e da Produção de Vinhos Verdes. Estamos convencidos que a Comissão de Viticultura se encontrava mal informada e ignoramos a quem cabe a responsabilidade deste facto. Não sabemos mesmo se alguns Grêmios da Lavoura, que certamente na sua área têm conhecimento do modo como se desenvolve tal actividade,

## FONTE

Ponte de eterna candura,  
Que se entrega ao camlhante:  
Linha virgem, fica pura...  
E se turva, é por instante!

Fonte humilde, sempre amiga,  
Entre verdes saramagos:  
É teu choro uma cantiga  
Murmurando os teus afagos.

Fio d'água murmurante,  
Doce amigo, é teu carinho...  
Se choro, cais soluçante...  
Se rio, choras baixinho!...

ELÍSIO DE VASCONCELOS

## VIAGEM MINISTERIAL

O ilustre Ministro do Ultramar, depois de ter visitado a nossa Província da Guiné, percorreu todo o Arquipélago de Cabo Verde, ilha após ilha, contactando com as populações, ouvindo os representantes do povo, as suas reclamações, e analisando os seus mais instantes problemas com o fim de poder auxiliar os respectivos Governadores a resolvê-los.

Mas este lado prático destas visitas que vão ao encontro da melhoria de vida económica dos habitantes e da satisfação imediata de algumas das suas aspirações, é, a nosso ver, ultrapassado pela afirmação que se observa e que se sente de um espírito de unidade de pensamento que se manifesta espontaneamente no desejo de continuar Portugal e de defender a sua integridade territorial. Há problemas locais, há dificuldades a vencer mas, curioso é notar, que ao mesmo tempo que se apontavam essas dificuldades, notava-se o orgulho daqueles que tinham os filhos em território distante no cumprimento de uma missão de soberania ou que não podiam desde já ver satisfeitas as suas aspirações porque as condições de momento não permitiam que fossem satisfeitas.

Calavam os seus sofrimentos, calavam as suas dificuldades porque elas eram motivadas por uma causa sagrada que a todos obriga na unidade de pensamento e de acção que todos os portugueses devem manter perante um inimigo que nos ataca e ao qual devemos opor a nossa defesa intrínseca.

E foi este espírito de unidade, este desejo de lutar pela Pátria, de estar pronto para o sacrifício que foi preciso que se notou na população da Guiné e de Cabo Verde que soube colocar acima das suas reclamações e dos seus problemas, o problema comum a todos os portugueses e a todo o território nacional, vibrando todos como um só em volta do Ministro do Ultramar, em volta do Governo.

João Estêvão Pinto

## ARRAIAL MINHOTO

Hoje, pelas 22 horas, na Esplanada do Turismo, desta cidade, realiza-se um interessante «ARRAIAL MINHOTO», para o qual já se encontram inscritas numerosas famílias. Este divertimento é abrihantado por uma excelente Orquestra.

informaram devidamente aquela Comissão.

Num semanário local, um brilhante colaborador que bem conhece a nossa Lavoura e tem mostrado interesse pelos seus problemas, apresentava várias sugestões das quais uma merece especial relevo — a que se refere à fiscalização.

Somos de parecer também que a fiscalização não deve limitar a sua acção a procurar a fraude.

Deve ir mais além, deve ilucidar o lavrador em termos correctos, amigos, cativantes, fazendo-lhes saber de que adulterar o vinho é executar um trabalho de que eles vêm a ser, tarde ou cedo, as principais vítimas. Devem aconselhá-los a recorrerem na época oportuna aos serviços técnicos da Comissão de Viticultura, que lhe prestarão gratuitamente a assistência técnica necessária para obterem vinho de boa qualidade e com boas condições de conservação. Além disso cumpre-lhes captar a confiança dos lavradores fiscalizados, fazendo-lhes saber e sentir que a sua presença ali tem como finalidade defender os seus interesses e não procurar uma pequena falta tantas vezes justificável.

Estes lavradores assim esclarecidos e tratados se encarregarão de semear por muitos outros, os frutos colhidos. Bem sabemos que para isso é necessária uma fiscalização cujos agentes disponham dum certo grau de cultura e de preparação profissional. Tem que se lhes pagar bem; e por que não?

Se necessário para esse efeito, aumentem-se os encargos ao viticultor, pois estamos certos que quando dispusermos dum Corpo de Fiscalização numericamente suficiente e em que os seus agentes reunam os necessários requisitos ao bom desempenho das suas funções, o viticultor honesto verá melhor recompensados os seus esforços.

Esta é a nossa opinião.

## Seminário do Espírito Santo, da SILVA

### A SUA INAUGURAÇÃO

Nos dias 7, 8 e 9 do corrente, na laboriosa freguesia da Silva, do nosso concelho, realizaram-se grandes solenidades com o fim de se inaugurar o Noviciado dos Padres Missionários do Espírito Santo, que têm ali a sua séde.

O povo da donairoza freguesia da Silva vestiu os seus fatos domingueiros para receber os milhares de visitantes que ali acorreram de todos os pontos do País, a fim de assistirem a tão brilhantes solenidades.

No dia 7, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Moisés Alves de Pinho, venerando Bispo de Luanda, benzeu a nova Capela do Noviciado e professaram 12 noviços.

No dia 8, sob a presidência de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, prestigioso Cardeal Patriarca de Lisboa, foi inaugurado solenemente o novo Seminário dos Padres Missionários do Espírito Santo. Findo este acto, realizou-se um lauto banquete, no qual tomaram parte 1.200 convivas. Foi excelentemente servido pela acreditada pensão barcelense «Pérola da Avenida», e deu ensejo à troca de afectuosos brindes entre os Purpurados, os Directores do Noviciado e o Superior do Seminário das Missões.

—No dia 9, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Marcel Lefebvre, ilustre Superior Geral da Congregação, ministrou o Sacramento da Ordem a alunos de Teologia.

—Como não assistimos a tão brilhante como patriótica Festa, pode haver qualquer lapso nesta notícia, do que pedimos desculpa ao Rev.<sup>mo</sup> Padre José Alves, ilustre Superior do Seminário da Silva.

Dr. Manuel de Oliveira Barbosa



No dia 17 do corrente — segunda-feira — faz 26 anos que faleceu o nosso querido e saudoso Amigo, Sr. Dr. Manuel de Oliveira Barbosa, que foi distinto e prestimoso Médico na Isabelinha — Viados, e inteligente Colaborador deste Jornal.

Ao relembrar a memória do ilustre finado, rogamos aos nossos leitores uma prece pelo seu eterno descanso.

### Dr. Elísio de Vasconcelos

Acabamos de receber uma amável Carta do nosso querido Amigo e distinto Colaborador de «O Barcelense», Sr. Dr. Elísio de Vasconcelos, ilustre Professor Catedrático de Biologia no Rio de Janeiro e mimoso Poeta.

A S. Ex.<sup>a</sup>, que é Gentil-Homem, agradecemos a oferta das duas brilhantes Poesias que nos enviou e as gentis palavras que nos dispensa na estimada Missiva.

Muito obrigados por tudo, e até breve, se Deus quiser.

## COLUMBOFILISMO

## JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os Columbófilos barcelenses, dando continuação a uma tradição da sua Colectividade, reuniram-se no último sábado, na acreditada Pensão Bagoeira, para confraternizarem pelo êxito alcançado na campanha 1961/62 que com este jantar teve o seu epílogo e o maior significado.

Quis o Sr. Presidente da Câmara, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, assistir a esta festa entre os desportistas do salutar desporto do columbofilismo e assim ocupou o lugar de honra, sendo ladeado pelos Srs. Domingos Martins de Pinho, ilustre Presidente da Direcção; José Alves Leite, digníssimo Presidente da Assembleia Geral; Augusto José Fernandes de Sousa e Armando da Silva Freitas, velhos columbófilos.

Aos brindes levantou-se em primeiro lugar o Presidente da Direcção da Sociedade Columbófila, o nosso amigo Sr. Domingos Pinho, que agradeceu a presença do Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, da imprensa e de todos os columbófilos, pedindo a todos os presentes e aos barcelenses em geral, um maior apoio para que a colectividade da sua direcção consiga manter-se com o prestígio de outrora. Teve palavras de rasgados elogios para o Sr. Manuel Augusto Martins Fernandes, jovem dinâmico que ocupa o lugar de tesoureiro da Sociedade e à qual tem dado o melhor contributo. Em seguida usou da palavra o Sr. Dr. Joaquim Correia da Silva, acérrimo columbófilo que fez uma apologia ao dinamismo e pujança, predicados necessários para se vencer no dia a dia. Pediu ao Sr. Presidente da Câmara mais ajuda para a colectividade e em dado momento, garantiu que a juventude barcelense estava pronta a trabalhar pelo progresso de Barcelos, bastava somente soar o clarim a reunir. Falaram depois os Srs. Armindo Torres Matos e José Teixeira, o primeiro, columbófilo da velha guarda, historiou a vida da colectividade, lembrando que na pessoa do Sr. António Marinho, estava o protótipo da persistência e amor columbófilo; o segundo, o nosso colega José Teixeira, pediu que a Ex.ª Câmara ofertasse uma taça para poder ser disputada num dos muitos concursos.

No final levantou-se o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo para prometer todo o auxílio que a Câmara da sua presidência pudesse conceder, passando depois a analisar as palavras dos oradores precedentes.

Ouviram-se ovações em todos os discursos que serviram para realçar a adesão de todos os presentes às afirmações ouvidas.

Procedeu-se depois à entrega dos prémios da campanha de 1961/62 e que tiveram a seguinte distribuição:

## TAÇA CAMPEÃO

1.º—Manuel Pereira de Miranda; 2.º—Irmãos Pinhos; 3.º—Cândido Araújo; 4.º—Manuel Oliveira Martins; 5.º—José Vieira Vasconcelos; 6.º—Julio Gonçalves Amorim; 7.º—Armando da Silva Freitas; 8.º—José Alves Leite; 9.º—Fernando Alves Gomes; 10.º—Manuel A. M. Fernandes.

## TAÇA VELOCIDADE

1.º—Manuel Pereira de Miranda; 2.º—Irmãos Pinhos; 3.º—Cândido Araújo.

## TAÇA MEIO FUNDO E FUNDO

1.º—Manuel Pereira de Miranda; 2.º e 3.º—Irmãos Pinhos; 3.º—José Vieira Vasconcelos; 2.º Cândido Araújo.

## VENCEDORES DOS CONCURSOS

Manuel Pereira de Miranda: Pombal I, Beja, Pombal II, Setil II, Funcheira, Entroncamento II e Lisboa; recebendo respectivamente, as taças seguintes:

Farmácia Lamela, Casa Aguiar, Anibal Araújo, Galo Negro, Papelaria Liz, Corrêa e Cardoso e Manuel Pinho.

Irmãos Pinhos: Pampilhosa I, Entroncamento I, Pampilhosa II e Alcazar (Espanha); receberam as taças: Pereira e Irmãos, Manuel Pereira da Quinta, Justino Martins e Vouga Protector.

José Vieira Vasconcelos: Coimbra e Setil I; recebendo as taças: Dr. Francisco Torres e Humberto Carmona Coelho Gonçalves.

Armando da Silva Freitas: Faro; recebeu a taça Casa Sialal.

José Beleza Moreira: Lisboa I; recebeu a taça João Duarte Veloso.

Com a distribuição das taças e medalhas que foram entregues pelo Sr. Presidente da Câmara, terminou o jantar de confraternização dos sócios da Sociedade Columbófila Barcelense. É justo realçar o denodo destes aficionados pelo columbofilismo, pois os sacrifícios são sempre imensos e as ajudas quase nulas. Estamos convencidos que a campanha de 1962/63 vai ser uma grande campanha, uma vez que haverá uma taça da Câmara Municipal a incentivar todos os concorrentes das interessantes competições. Confiados estamos, igualmente, que a Câmara Municipal passe a conceder a protecção necessária a esta colectividade, pois a defesa do pombo correio, símbolo da paz e da fraternidade humana, assim o exige.

A Ex.ª Direcção da Sociedade Columbófila Barcelense o estímulo de «O Barcelense» para tudo o que for preciso, e os seus parabéns pelo quanto fizeram pelo progresso deste desporto no meio barcelense.

## PARQUE DE DIVERSÕES

## (Casino)

Bom Jesus do Monte — BRAGA

Sábado, 15 de Setembro de 1962, às 22 horas

GRANDIOSA E TRADICIONAL

FESTA DA UVA

Dedicada á melhor Sociedade de Braga

e arredores

A Última da Época

Serão oferecidas pela Direcção lindas «Corbeilles»

com uvas a todas as Ex.ªs Senhoras

que assistirem à Festa

Reservam-se Mesas pelos Telefones 22653—22736

Os Livres Trânsitos não dão entrada nesta Festa

Serviço de transportes devidamente assegurado

## Dia de Barcelos, na Feira Popular do Porto

Amanhã, dia 16 de Setembro de 1962.

## De tarde—O ARTESANATO BARCELENSE

Demonstração e fabrico das seguintes actividades:

Como se fazem as rocas; como se fabricam os fusos e como se aparelham as espadelas.

Os bonecos de Barcelos: 6 pessoas de várias idades fabricam à vista do público os bonecos populares. Como se pinta: 8 pessoas pintam as louças de Barcelos dos mais variados tipos e feitios.

O Galo Grande: pintura do galo grande.

As rendas de crivo: um grupo de raparigas faz a renda característica de Barcelos.

As mantas de trapos: ao tear fazem-se mantas de trapos típicas desta região.

As gamelas: o fabrico das gamelas de madeira.

As mantas de Linho e Lã: fabrico em tear caseiro.

A espadelada; a fiada do linho e da lã; fabrico de peças de olaria à roda; fabrico de luminárias; os chapéus de palha, o fabrico da trança; o fabrico dos tamancos; como se fazem os cestos, cestas e as caçoças.

Concurso do Boneco de Barro (organização do Grémio do Comércio de Barcelos).

Para crianças até 10 anos de idade.

Como se dança e canta no Minho (pelo Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos)

A' noite—Cantares ao desafio; como se canta e dança no Minho e uma desfolhada de Milho.

Sorteio de prémios aos visitantes

(oferta da Indústria e Entidades de Barcelos).

Distribuição de milhares de assobios às crianças

(oferta da Cerâmica Magrou).

## Distribuição de GÁS MOBIL

Avisam-se os Ex.ªs Consumidores de GÁS MOBIL que, a partir da próxima segunda-feira, dia 17, os pedidos de botijas de GÁS MOBIL devem ser feitos até às 17 horas, sendo a distribuição feita das 17,30 às 19 horas.

Barcelos, 10 de Setembro de 1962.

CORRÊA & CARDOSO

## COMENTÁRIOS DA SEMANA

São do nosso prezado Colega—«O Comércio de Guimarães»—as justas palavras que se vão ler:

«É indubitável que a Imprensa tem uma grande missão a cumprir, com larga projecção nos quadros sociais.

Não o faz sem dificuldades de vária ordem, suportando estóticamente sacrifícios que põem à prova a coragem e a delicadeza de quem a serve.

No plano regionalista, é preponderante e decisivo o papel que desempenha—defendendo, apresentando sugestões, reclamando, orientando, servindo objectivos altamente louváveis.

A Imprensa desempenha um autêntico sacerdócio—a que não está ligada a interesses dúbios e a conveniências pessoais, de que se faz, às vezes, intérprete...

Só quem a acompanha na luta que sustenta, nas esperanças que acarinha, no entusiasmo e na devoção que mantém pelos problemas da terra e nos sacrifícios e desgostos que sofre, poderá compreender como é grande e magnífico o sacerdócio a que se devota com patriótica paixão.

Há pequenos jornais onde a vida é sempre amarga e difícil, mas que se não vergam a vaidades baloças nem a conveniências pessoais...

Vive-se, luta-se e vibra-se para que o jornal actue, triunfe e seja uma realidade a engrandecer a terra e a prestigiar princípios.

E não se transige...

## Nossa Senhora da Ajuda

No sábado e domingo, na vizinha freguesia de Gilmonde, realizaram-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda, havendo feérico arraial, no dia 8, e Missa solene, sermão e atraente Procissão, com 5 lindos andores e numerosos anjos, no dia 9.

A vara de Juiz da Confraria foi entregue ao Sr. Duarte Nuno Barroso, como Representante de seu ilustre Pai o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso, Juiz efectivo da referida Confraria de Nossa Senhora da Ajuda, vendo-se a seu lado o Juiz substituto, Sr. Manuel Gomes Barros.

A festividade foi abrilhantada pelas Músicas da Trofa e Gandarense.

## Romagem a Remelhe

O Grupo Amigos de D. António Barroso, do Porto, no último Domingo esteve em Remelhe em romagem ao túmulo do Santo Bispo Senhor D. António Barroso.

Ao fim da tarde chegou a esta cidade, colocando lindos ramos de flores no sopé do Monumento ao insigne Missionário e Patriota—D. António Barroso.

## Notícias Diversas

Já regressaram a esta cidade quase todas as Famílias que se encontravam a veranejar nas diversas Praias do País.

—Encontram-se na sua Quinta de Navió, em Tamel Santa Locádia, as Senhoras D. Maria Eduarda Carmona Faria e D. Maria das Dóres Carmona, ilustres Barcelenses.

—Acompanhada de sua gentil Filha, Sra.ª D. Maria do Carmo Martins Soares Freitas, está na sua quinta, em Abade do Neiva, a Sr.ª D. Adelaide da Costa Martins Soares.

—Depois de um mês passado em S. Paulo e no Rio de Janeiro com sua querida família, regressou, sábado, a Barcelos, o nosso amigo, Sr. Carlos Alberto Faria Querido, hábil Técnico na Fábrica Guial.

"O BARCELENSE"  
HÁ CINQUENTA ANOS

15 de Setembro de 1912

FESTEJOS DE 5 D'OUTUBRO—«Com o fim de se accordar sobre a organização do programma para os festejos do 2.º aniversário da Republica Portuguesa, na quarta-feira, pelas 4 horas da tarde, a convite do Sr. António Albino Marques d'Azevedo, digno Administrador do Concelho, reuniram no gabinete de sua ex.ª os representantes das diversas colectividades e imprensa local, exceptuando o nosso collega da «Folha da Manhã».

Trizeram uso da palavra os Srs. Dr. João Cardoso, Dr. Mattos Graça, Carlos Ramos e António Martins, ficando resolvido reunirem-se ontem, pelas 3 e meia horas, no mesmo local, para se organizar o programma e as respectivas comissões.»

MOVIMENTO DO HOSPITAL—«O movimento ocorrido durante o mez de Agosto de 1912, foi o seguinte: existiam 44 doentes. Entraram durante o mês, 33. Sairam, 38. Faleceram, 6. Ficaram existentes para o mez de Setembro, 33 doentes.

No banco—serviço gratuito: consultas, 154.

Curativos, 152.

Medicamentos fornecidos para fora, no valor de 93:600 reis.

Curativos pagos, 41, na importância de 8:900 reis.

## CARTAZ DE ESPECTÁCULOS DE 15 a 17

## Póvoa Cine

Emp. do Póvoa-Cine, L.da—Telef. 124—Póvoa de Varzim

Hoje, 15 (17 anos)

Não acredito nos homens

Domingo, 16 (17 anos)

Um ladrão na alta roda

Segunda-feira, 17 (17 anos)

Perdoa o meu pecado

## Cinema Garrett

Emp. Santos & Belga, L.da—Telef. 345—Póvoa de Varzim

Hoje, 15 (12 anos)

Homens diabólicos

Domingo, 16 (12 anos)

Tarzan e a expedição perdida

## Cine-Teatro Neiva

Empresa J. Oliveira Neiva—Telef. 504—Vila do Conde

Hoje, 15 (17 anos)

Espiões em acção

Domingo, 16 (12 anos)

A canção de Bernardet

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

MÉDICO

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Teletones Consultório 82325

Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

## Torneio de Futebol de Salão

Vai efectuar-se um torneio de Futebol de Salão, organizado pelo Oquei Clube de Barcelos, que quer reunir equipas representativas de marcas, firmas, produtos, bairros, etc.

Certamente despertará interesse no público desportivo Barcelense, pois é bem conhecida em Barcelos a falta de organizações desportivas. A iniciativa tem alcançado extraordinário êxito noutras localidades, o que assegura boas perspectivas à ideia.

Para informações, endereçar a correspondência à sede daquela colectividade.

## BONS TERRENOS para CONSTRUÇÕES

Dentro da área da Cidade, vendem-se magníficos terrenos, desde 50\$00 o metro quadrado. Informa esta Redacção.

## POR BARCELOS

A FALTA DE ÁGUA NA CIDADE

Há mais de três meses que se fazia sentir a falta de água na cidade do Cávado mas, agora, já temos mais alguma.

Este grave acontecimento fazia com que as donas de casa «andassem» aflitas, atrapalhadas, porque não tinham água para preparar os comestíveis para os seus familiares, ou patrões...

Agora, já temos mais fartura do precioso líquido, porque foram ligados os três poços que existem para os lados de Vilar do Monte e que têm um caudal de água regular...

Le monde marche...

## CAFÉ DO GALO

Foi finalmente demolido o velho Quiosque do Galo, Decrépito como estava sem dúvida que já não podia preencher arosamente o lugar que ocupava, como acontecia nos tempos da sua «juventude» já distante, empurrado, como se humano fosse, pelos «colegas» mais insinuantes, mais actualizados.

Deixa saudades? O Quiosque em si, tal qual há anos se encontrava, não; o seu tempo, o local privilegiado, o convívio com a tertúlia que lhe era habitual, sim!

Hoje, os cafés que frequentamos já não possuem—nem podem possuir, pela evolução trepidante que os caracteriza e que a actualidade exige—aquele halo de romantismo, de poesia, de muito íntimo, quase de sagrado, que se respirava no Quiosque do Galo, mais fruto da época, sentimental e extática, do que próprio do edifício.

Enfim! Com a demolição do antigo Quiosque é voltada uma página do álbum das recordações barcelenses.

## FUTEBOL

O nosso prezado Redactor Desportivo, Sr. José Ribeiro Novo, vai iniciar uma campanha sobre assuntos desportivos, especialmente de futebol. É uma boa noticia que, com todo o prazer, damos aos desportistas barcelenses.

## PASSEIOS

Pedem-nos para chamar a atenção da Ex.ª Câmara a fim de mandar lançar barro no passeio do Largo da Granja, junto às casas, porque se encontra com diversos buracos.

Alí fica a pretensão...

## INTRA-MUROS

## Quiosque da Calçada

Reflexo de sombras

Não quero nem brincando  
Dizer adeus a ninguém,  
Quem parte saudades leva  
Quem fica saudades tem

Serve-me esta cantiga popular de preambulo ao que muito veladamente vou dizer com referência ao *Quiosque da Calçada*, mais conhecido por *Quiosque do Galo*, nome com que o povo o baptizou pelo facto de ter no cimo do seu telhado um galo que tomou por poleiro um catavento que indicava com segurança as brizas asperas ou suaves que, principalmente de verão, amenizavam a estadia a todos que se acomodavam debaixo das frondosas arvores que rodeiam o *Jardim da Calçada*, o verdadeiro e incontestavelmente, Rocio da cidade.

Está resolvido que este quiosque seja demolido e desapareça d'ali para todo o sempre.

Tendo sido inaugurado em 26 d'abril de 1921, desde então sofreu trez arranjos para o tornar mais comodo, aprazível e com mais elegância, mas foram sempre acanhadas estas obras.

O local e a frequencia exigiam e exigem coisa com mais sumptuosidade e distincção, porém apesar do reconhecimento destas necessidades as iniciativas para tamanho impulso não se tornaram publicas e nem se deram sequer a conhecer.

Nesta conformidade quem de direito resolveu demolilo.

Eu não apoio nem desapoio tal resolução, apenas quero me consintam que, como barcelense, registre este facto para mais tarde, no *cesto dos meus papéis velhos* apareça junto a diferentes fotografias que tenho deste quiosque este singelo relato que, como lamentação, possa servir de base para qualquer lembrança do passado que, como agora sucede com sentida saudade, — o Porto fala do seu inesquecível Palácio de Cristal.

E' a razão da cantiga popular que eu canto antes de falar do *Quiosque da Calçada*, vulgarmente conhecido por *Quiosque do Galo* e, até noutros tempos, por *Quiosque da Pitinha*.

Por ultimo, para que nem tudo seja reduzido a pó, cinza e nada, peço que se guarde como reliquia o *Galo* que, ha mais de quarenta anos tão altaneiramente, se empoleirou e tem cantado no catavento que encimava o telhado do quiosque.

E, como quem canta o seu mal espanta, eu ponho-me a cantar.

Z.

## QUINTA

Vende-se, com bons campos de milho, bastante vinha, água e tanque de rega, casas de senhorio e caseiro, garagem, electricidade, servida por estrada, em Palmeira, lugar da Eira d'Ana, a 3 km. de Esposende e 11 de Barcelos, com bouca e leiras de mato, em bom preço. Trata o próprio no local.

## É alargado o âmbito da Lei de Melhoramentos Agrícolas

Os benefícios concedidos à Lavoura, através da assistência técnica e financeira prestada ao abrigo da chamada «Lei de Melhoramentos Agrícolas», estão patentes, por todo o País. O campo de acção da referida Lei foi consideravelmente ampliado em 1960, pelo Decreto-Lei n.º 43.355, que providenciou no sentido de: tornar extensivas a todos os organismos corporativos da agricultura as facilidades de crédito concedidas; facultar às autarquias locais e às agremiações de agricultores assistência técnica e financeira para a realização, exploração e conservação de melhoramentos agrícolas de interesse local; proporcionar aos agricultores créditos para electrificação, compra de máquinas e alfaias agrícolas, aquisição de terrenos encravados, aquisição, pelos rendeiros, dos prédios que explorem, quando postos à venda, etc., etc.

Interessa, especialmente, ao Governo que a agricultura progrida em ritmo que não pode ser inferior ao que nos últimos anos se tem processado na indústria, e, para alcançar esse objectivo acaba de ser publicado o Decreto-Lei n.º 44.534, que alarga o crédito agrícola a todos os objectivos de fomento agro-pecuário.

Assim, a assistência técnica e financeira a prestar, através da Junta de Colonização Interna, não ficará confinada à realização de Melhoramentos Fundiários e aquisição de máquinas e alfaias, pois se torna extensiva a todas as iniciativas que visem a elevação do rendimento económico das explorações e, designadamente as que tenham por fim:

- 1) A preparação ou adaptação de terrenos para novas culturas ou pastagens, incluindo a compra de sementes e adubos, bem como os demais encargos culturais;
- 2) A compra de reprodutores e outros animais para o conveniente apetrechamento da exploração agro-pecuária;
- 3) A aquisição de terras ou direitos com vista à exploração agrícola, florestal ou pecuária do tipo familiar economicamente viável, desde que a aquisição possa contribuir para o equilíbrio técnico e económico da mesma exploração.

Os empréstimos até agora concedidos, têm vencido o juro de 2%, que se fixou uniformemente, sem atender à reprodutividade das obras. Verifica-se, porém, a conveniência de fazer variar a taxa de juro entre 2 e 4, 5%, segundo a natureza dos investimentos e a sua rentabilidade, conjugando esta disposição com a que se encontra já estabelecida para o prazo de amortização, que é fixado, para cada caso, até ao máximo de 30 anos.

Para estimular e facilitar a execução de melhoramentos de interesse colectivo, foi permitida, no citado Decreto n.º 43.355, a concessão de participações não reembolsáveis. Altera-se, agora, também, a redacção do artigo 10.º daquele Decreto, de forma a tornar possível, em curto prazo, essa concessão.

## QUINTA EM BARCELOS

Vende-se em S. Martinho de Galegos, a trescentos metros da Estrada Nacional, de Prado a Barcelos.

Quem pretender dirija-se à proprietária, na mesma, Maria Augusta Martins.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, a Farmácia Lamela.

## «CASA E QUINTA DO MORGADO DO REGAINHO», EM MOURE

Notas de História e Genealogia

por Ildio Eurico Gomes Ramos

A *Acção Cândido Gomes da Costa, de Barcelinhos, prezado amigo e conterrâneo, dedico o presente Trabalho.*

A Casa e Quinta do Morgado do Regainho, em Moure, situam-se no lugar do mesmo nome, junto ao caminho que do Lugar de Real na mesma freguesia vem ligar com a Estrada Nacional de Barcelos a Famalicão, um pouco acima da Ponte de Lamas, e da saída para a passagem de nível da Linha do Minho.

Esta Quinta do Regainho é atravessada pelo referido caminho que a divide em duas partes, e sobre o qual existe um passadiço construído em granito da região, que comunica com a parte norte da mesma e na qual se vêem vários prédios que servem de guarda de cereais, alfaias agrícolas, cobertos, varandões, espigueiro, eira, etc., e cujas propriedades repletas de enigmáticos encantos com variada e luxuriante vegetação, oferecem para quem passa na referida passagem de nível do Caminho de Ferro, um panorama deslumbrante.

A casa é ampla e bem proporcionada, e dela se destaca um pequeno e muito interessante torreão. Não é muito antiga, pois ostenta na sua frontaria a data de 1863, que deve referir-se à sua edificação.

Ignoramos a data da fundação deste Vínculo, que parece não ter muita antiguidade, nem dele achamos notícia no «Nobiliário de Famílias de Portugal», mas no entanto sabemos de fonte segura que este Morgado existiu, e ainda vivem pessoas que muito bem se recordam dos seus últimos morgados, que foram políticos de grande influência no tempo das Lutas Liberais, principalmente nas eleições em que foram partidários ferrenhos de El-Rei D. Miguel, as quais lhe arruinaram em grande parte a sua casa pelas facilidades de dinheiros que concediam aos eleitores que se colocaram do seu lado.

A Quinta do Regainho foi sempre considerada como uma das mais importantes da freguesia de Moure, e pelas visitas que até lá fizemos concluímos que é presentemente a mais importante, pelos melhoramentos nela introduzidos nos últimos anos pelo seu actual proprietário, e para os quais foi necessário desbravar uma grande mata e terrenos incultos até à linha do Caminho de Ferro, com plantações em sistema de socacos de vinhas e terrenos de lavradio que lhe attribuem grande importância e valor económico, o que muito a valorizou para o futuro.

Esta quinta é atravessada pelo Ribeiro do Regainho ou de Sequiade, que tendo a sua nascente em Sequiade atravessa Moure e banha esta magnífica quinta, movendo uma azenha típica que nele se encontra, e cujo ribeiro vai passar por baixo da referida Ponte de Lamas ligando o Ribeiro da Lagoa e Rio Covo, que por sua vez, juntas as águas num só, atravessam Santa Comba de Crujeães, Midões, S. Bento da Várzea e vai desaguar ao Rio Cávado.

A Casa e terrenos deste morgadio tinham passado há anos por transacção, dos últimos fidalgos para a família do Conselheiro Dr. José de Abreu do Couto de Amorim Novais, que os venderam ultimamente ao Sr. Joaquim de Miranda Campelo, da freguesia de Silveiros, seu actual proprietário e autor dos melhoramentos nela introduzidos nos últimos anos.

Reportando-nos à fidalguia deste Morgado do Regainho, diremos que os «Apontamentos Históricos e Genealógicos», do Dr. Teotónio José da Fonseca, inserem a seguinte ligação desta Casa com os ilustres fidalgos da Casa de Paços em Rio Covo Santa Eulália:

D. ANA MARIA DA FONSECA, filha de D. Maria da Fonseca, descendente da Casa de Paços em Rio Covo Santa Eulália, e de José Vilaça, Senhores da Casa da Lata em Sequiade, casou com João Dias de Araujo, Senhor da Casa do Barreiro em S. Miguel da Carreira, de cujo matrimónio existiram: D. Maria Dias de Araujo e D. Margarida Dias de Araujo, ambas casadas.

D. MARIA DIAS DE ARAUJO, filha de D. Ana Maria da Fonseca, casou com Francisco Gonçalves da Silva, da Casa do Barreiro, de cujo casamento existiu geração.

D. MARGARIDA DIAS DE ARAUJO, irmã da antecedente, casou com António Gonçalves da Costa, Morgado do Regainho, com geração. Esta Senhora era sobrinha de António José da Fonseca e de D. Domingas da Fonseca. Neta de D. Maria da Fonseca e de José Vilaça, acima, da Casa da Lata em Sequiade; Bisneta de Manuel José da Fonseca e de sua esposa, cujo fidalgo era irmão do P.º António José da Fonseca, Prior da Povoação de Varzim; Terceira neta de D. Bernarda da Fonseca e de seu marido; Quarta neta de D. Maria da Fonseca e de Manuel Lopes; Quinta neta de D. Escolástica da Fonseca e de Manuel de Sá, da Casa de Real em Moure, que foram pais do P.º Manuel da Fonseca e Sá, que foi Coreiro na Insigne Colegiada de Barcelos.

Finalmente, em conclusão destas notas, citamos os últimos descendentes deste Morgado do Regainho:

DANIEL GONÇALVES DA COSTA, descendente dos últimos Morgados do Regainho, em Moure, casou com D. Emilia de Macedo Vieira de Castro, da ilustre família do famoso escritor Vieira de Castro, de Fafe, que teve a seguinte geração:

Vasco Emilio Gonçalves da Costa, casado em Barcelinhos, com geração; D. Clotilde Maria Gonçalves da Costa, casada com o Capitão Arménio da Silva Correia, com geração e D. Dulce Isidro da Costa, casada em segundas núpcias com Manuel João Viegas, funcionário dos C. F., com geração.

O referido Daniel Gonçalves da Costa era Filho do Morgado, Manuel Gomes da Costa.

## Festa a Nossa Senhora da Boa Morte

Nos dias 22 e 23 do corrente, na florescente freguesia de Vilar do Monte, realizam-se os tradicionais festejos em honra d'Aquela Milagrosa Imagem. Há arraial, Missa Solene, Sermão, Procissão, etc. São abrilhantados pela Banda de Cervães e pelo alto-falante *Sonata*.

## DR. FRANCISCO TORRES

Durante o mês de Setembro só dá Consultas às Segundas, Quintas e Sábados.

## POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Acampamento de Verão dos Grupos N.ºs 18 e 24

De 4 a 12 de Agosto, realizaram os Grupos N.ºs 18 de Barcelinhos e 24 de Santo António o seu habitual Acampamento de Férias, tendo escolhido para esse fim a Praia da Amorosa, na freguesia de Anha do vizinho concelho de Viana do Castelo, vivendo ali 8 dias de completa alegria em contacto íntimo com a natureza, tonificando os pulmões dos Escuteiros com o iodo que do Oceano se desprende, aprendendo a amarem-se como irmãos da grande fraternidade Escutista que então, regressaram a esta cidade muito satisfeitos com o que lhes foi dado observar.

Durante a sua permanência naquela localidade aproveitaram bem o tempo, realizando actividades de grande valor técnico e educativo, efectuaram vários raides através daquela ridente região minhota de encantos sem par, e entre eles a escalada ao celebre Monte do Castelo do Neiva, Foz do Neiva em S. Paio de Antas, e S. Romão do Neiva, tendo tomado parte em excursões nocturnas de orientação pela bussola e pelas estrelas.

Efectuaram trabalhos de campo de apreciável valor, e tiveram a dirigir e orientar a parte de formação religiosa os Reverendos Assistentes, Srs. P.ºs Abílio Mariz de Faria e Filipe de Fátima, que acompanharam de perto a vida espiritual dos rapazes em campo, assim como também se completaram várias provas de 2.ª Classe.

Foi um acampamento que deixou saudades em todos quantos nele tomaram parte activa.

Peregrinação a Nossa Senhora Aparecida

Os Grupos N.ºs 101 de Barroselas, 142 de Balugães e Alcateia N.º 57 tomaram parte nesta grandiosa peregrinação que se efectuou em Balugães no dia 15 de Agosto, prestando relevantes serviços que foram muito apreciados

A'guia da Franqueira

ENFERMOS—Guardam o leito, bastante doentes, os nossos querido Amigos Srs. Comendador António Maria Santos da Cunha, ilustre Deputado e Manuel A. Vieira, antigo Colaborador de «O Barcelense».

Também está enferma a extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Domingos Ferreira Azevedo, habil Industrial de chapéus.

D. Joaquina de Jesus Pimenta  
A GRADECIMENTO

Sua família abaixo assinada, vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa finada, bem como está grata às que assistiram às Missas rezadas pela sua alma. A todos, pois, um muito Obrigado.

Barcelos, 15 de Setembro de 1962.

Tereza Pimenta  
Rosa Pimenta  
João Pimenta  
Maria do Carmo Ferreira  
Angelo Pereira Martins  
Manuel Barbosa

## DR. VALE LIMA

E

## DR. COSTA ALVES

Consultório Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 70

CONSULTAS DIÁRIAS DAS

9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone 82737

## O MELHOR CAFÉ

é o de

## A Cafezeira de Barcelos

A Casa que dispõe do maior e mais completo sortido em CONSERVAS e MERCEARIA FINA.

## Grande Concurso Hípico Nacional da Figueira da Foz

Organizado pela Comissão Municipal de Turismo daquela magnífica cidade-praia, está a realizar-se, desde o dia 12 do corrente até amanhã, o Grande Concurso Hípico Nacional da Figueira da Foz, ao qual concorrem os melhores cavaleiros nacionais.

A Comissão Organizadora que não tem descurado o mais pequeno pormenor para o bom êxito deste Concurso, entregou a parte técnica a um grupo de bons hípico portugueses.

## FRIGORIFICOS

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

## CASA IRIS

— DE —

JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
RUA D. ANTÓNIO BARROSO—BARCELOS

## CASAS ALUGAM-SE

Com 6 e 7 divisões sendo o quarto de banho e cozinha em azulejos, com quintais.

Preço: 350 e 400\$00. Informa Organizações Pinheiro, Av. Dr. Oliveira Salazar, 58 BARCELOS.

## VENDE-SE

Casa e quintal com os n.ºs 52, 54 e 56 enfrente ao Recolhimento do Menino Deus.

Informa esta Redacção ou o Sr. Procurador Anibal Carvalho Araújo.

95 PINHEIROS — Vendem-se, de 1.ª qualidade, na freguesia da Pousa, Quem os pretender queira falar com o Sr. José de Araújo Alves, no lugar do Souto, ou com o Sr. João Fernandes de Oliveira, lugar de Amprôa, da mesma freguesia.

## ATENÇÃO SENHOR CAÇADOR!

Vem aí o período de Caça. Não pense só nesse desporto; previna-se contra qualquer fatalidade que possa surgir contra si ou contra os outros. Para isso a COMPANHIA DE SEGUROS «BONANÇA» com mais de 150 anos de actividade seguradora, em todos os Ramos, leva ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> que também explora o «Seguro de Caças», que tem sido recebido com o mais vivo interesse pelos nossos meios venatórios, cobrindo os acidentes do CAÇADOR durante a Caça e respectiva viagem.

O seguro de Caça é ainda extensivo aos subsídios por incapacidade temporária, despesas médicas, hospitalização e farmácia, acidentes dos batedores e criados, roubo e explosão de espingardas, morte e ferimento dos cães de caça.

O custo do prémio de uma apólice para risco de morte e invalidez permanente do segurado e de acidentes a terceiros é o seguinte:

50.000\$00	50\$00	300.000\$00	225\$00
100.000\$00	80\$00	400.000\$00	285\$00
200.000\$00	150\$00	500.000\$00	350\$00

Se V. Ex.<sup>a</sup> desejar conhecer a norma da Apólice ou qualquer esclarecimentos, faça o favor de se dirigir à Agência da Companhia de Seguros «BONANÇA», sita no CAMPO 5 DE OUTUBRO, N.º 16 — BARCELLOS

### Pagamento de assinaturas

Até 30-9-1963, os Srs. Joaquim Paula Ribeiro, Benjamim Alves Martins e Licínio da Costa Pinheiro; até 30-7-1963, os Srs. José Alves dos Santos e Antonino Gomes Barbosa; até 30-4-1963, os Srs. João Ferreira Peixoto e Domingos Augusto da Cunha Correia (que fez o favor de deixar 15\$ para o Pessoal Gráfico) e até 30-3-63, o Sr. António Joaquim Gomes de Araújo.

Até 30-12-1962, os Srs. José Maria Pinheiro Durães, Padre Abel Gomes da Costa, Bernardo Pereira de Miranda, António Peixoto de Carvalho (que fez o favor de pagar com 50\$00, sendo 15\$00 para o Pessoal Gráfico), Joaquim de Macedo Correia, Agostinho Alves São Bento, Julio Fernandes da Costa, Francisco Gonçalves Capela, Julio Fernandes da Mota, Firmiano do Vale Pimenta, Joaquim Pereira de Carvalho, António Barroso da Silva, Adeline Ferreira de Araújo, Emilio Martins Rodrigues, Casa do Povo de Frago, Manuel Gomes São, João Francisco de Sá, Paulino Torres de Araújo, D. Ana Fonseca de Almeida, Família do Sr. Manuel Linhares, D. Margarida Portas Meira, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, Fernando da Costa Fernandes, Jaime Mascarenhas Sineiro, Dr. Domingos de Magalhães, Eurico Dias Gomes e Armindo & Gonçalves.

Até 30-9-1962, os Srs. António José da Silva Duarte, José Carvalho da Silva e António Filipe Moniz Arriscado.

Até 30-6-1962, os Srs. Francisco José Miranda Pereira, José Sorco, D. Cândida de Lima Miranda Araújo e Jorge Gomes Fernandes.

Até 28-2-1962, o Sr. António Vila Chã.

Até 30-12-1961, os Srs. Armindo Fernandes Torres e Manuel Araújo Gomes.

Até 30-6-1961, o Sr. José Barroso de Araújo; até 30-3-1961, o Sr. Francisco Adolfo Guimarães Cibrão e até 30-4-1959, o Sr. José Fonseca.

### DO BRASIL

Até 28-2-1964, o Sr. Domingos Falcão da Cruz (que fez o favor de deixar 50\$00 para o Pessoal Gráfico).

### PELO CONCELHO—Faleceram:

Em Perelhal, Maria Alves Pereira, de 76 anos.

Em S. Veríssimo, Conceição Martins Ferreira, de 71 anos.

Nas Carvalhas, Leopoldina da Silva Barros, de 71 anos.

Nesta cidade, José Gomes Fernandes, de 52 anos.

Em Vila Boa S. João, Artur da Silva Relho, de 70 anos e Luis Ferreira, de 39 anos.

A's famílias em luto, pêsames.

### VENDE-SE

Blocos de 6 ou 12 casas, acabado de construir, sito na Rua Dr. Manuel Pais (em frente ao Recolhimento).

Está isento de contribuição.

Falita-se o pagamento.

Trata-se no local com o proprietário, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Motivo de retirada urgente para o estrangeiro.

### 1.º ANDAR

No Campo 28 de Maio, aluga-se um magnifico 1.º andar.

Informa esta Redacção.

\*\*\*\*\*

### EMPREGADO

Precisa-se com conhecimentos de Escritório

Informa esta Redacção.



### Vale mais a prática do que a tática...

Araujo—Relojoeiro reúne, porém, estas duas qualidades, pois além de 26 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte) BARCELLOS

## MOTORES E GRUPOS

### A petróleo, gasoil e eléctricos

Representantes nos distritos de: BRAGA e VIANA DO CASTELO, dos motores:

LOMBARDINI e B. S. A. (a petróleo)  
ACCO e FARYMANN (a gasoil)

### ORÇAMENTOS GRATUITOS

Não comprem sem consultar a Firma

## CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442 — BARCELLOS

## «PINCOR» «ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais. INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA «PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

### COSSOURADO, 10-9-62

#### Festa em honra de N.ª S.ª da Cadavosa de Cossourado.

No pretérito dia 9, realizou-se a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Cadavosa, que se venera na modesta mas antiquíssima ermida da freguesia de Cossourado, deste concelho.

Como se esperava, foi grande a afluência de forasteiros que de várias partes ali acorreram para prestar as suas homenagens à Virgem Santíssima.

Foram juizes da festa os Srs. Manuel de Lima Araújo e Matias de Sousa Rosa.

Tudo correu na melhor ordem e o serviço de policiamento, ao cuidado do activo Regedor da freguesia, o nosso amigo Sr. José Martins Caridade, não necessitou de qualquer intervenção, porque o povo de Cossourado é ordeiro como sempre o demonstrou.

\*\*\*\*\*

Carrinho para Aleijados  
Vende-se um, em bom estado.  
Informa esta Redacção.

## VENDE-SE—ou alugase

Casa com 14 divisões, terraços, garagem e grande quintal, dentro da cidade, à margem do Cávado.  
Informa esta redacção.

## TRRENO EM S. VERÍSSIMO

Muito próximo da Igreja, vendem-se 25.000 metros quadrados de bom terreno com bastante água de rega. Tem ramadas em volta.

Informa esta redacção.

### Tamel Santa Leocádia

8-9-962

Nesta linda freguesia, de onde se avista parte das cidades de Barcelos e de Braga, assim como os Santuários do Sameiro, da Franqueira, do Facho, etc., encontram-se várias famílias, nas quintas de: Navió, Tarrío e do Régo.

No passado domingo, dia 2, veio a esta freguesia o Sr. Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, antigo Secretário de Estado e Subsecretário da Educação Nacional, acompanhado de sua família.

S. Ex.<sup>a</sup> veio recordar aqueles tempos de infância em que calcava as areias dos nossos caminhos. Nessa altura devia ter 11, 12 ou 13 anos de idade, depois seguiu seus estudos, mas nunca mais se esqueceu desta terra e que ainda agora mesmo veio mostrar e recordar os tempos passados nesta freguesia a seus filhos e sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa.

Falando-lhes em espaldadas de linho e esfolhadas de milho. Suas Ex.<sup>as</sup> estiveram na quinta de Tarrío onde se encontravam os Srs. José Eurico Terroso e família, seu irmão Carlos de Jesus Pereira e seus filhos, comerciantes no Porto. Daqui seguiram todos em passeio até à casa do Sr. Artur Ferreira da Costa, digno e incansável Presidente da Junta desta freguesia, onde lhes foi servido um delicioso copo de água, passando-se uma tarde de grande alegria e satisfação.

No fim da tarde, S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Dr. Rebelo de Sousa foi a casa do Sr. David Barbosa despedir-se das S.<sup>as</sup> Maria Barbosa e Beatriz Barbosa, onde ele residiu durante as férias de 1931 a 1933 (só nos meses de Agosto e Setembro de cada ano). O povo desta freguesia, ue tem a maior simpatia pelos ilustres visitantes, agradece-lhes as amáveis recordências que fizeram à nossa donairoza feaboriosa Te.<sup>ra</sup>.

C.

### Dinheiro ao Juro da Lei

Empresta-se, sobre 1.ª hipotéca, qualquer quantia.

Informa esta Redacção.

### CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447

## Vendem-se terrenos para construções

Em S. Veríssimo, perto da Igreja e à margem do caminho público.

As construções podem ficar com excelente eirado.  
Informa esta redacção.

### FURTO DE CÃES

Na freguesia de Cossourado deste concelho, roubaram um cachorro e uma cachorra com as seguintes características: côr branca, pequenas malhas amarelas, focinho direito, olhos pequenos, pêlo curto e rabo cortado na ponta. Gratifica-se a quem comunicar para o Sr. Regedor de Cossourado o seu paradeiro.  
Guarda-se sigilo.

## Vendese, não ao desbarato

1.º—Um lagar de pedra, com a capacidade aproximadamente de 12 pipas, esmeradamente trabalhado.

2.º—Uma prensa «Mobile», fuso 3,5 polegadas, grade 1,50 de diâmetro, por 0,85c<sup>m</sup> de altura.

3.º—Uma bomba de trasfega, com volante, portátil.

4.º—Um depósito para azeite, em folha, para 645 litros.

Informa esta Redacção.

### ALTO-FALANTES

CASA SOUCAS AUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos

Artigos fotográficos, etc.

### VENDE-SE

A casa no Largo do Bom Jesus da Cruz, n.ºs 11 e 12. Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

### TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olivais», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.



use **Shelltox**  
MATA QUE SE FARTA

(\*) SHELLTOX também se encontra à venda em latas de 1/2 litro

## À VENDA NOS SEGUINTE ESTABELECIMENTOS:

GARAGEM AVENIDA  
DROGARIA PINTO ROSA  
DROGARIA BARCELENSE  
CASA SIALAL

LICINIO CARLOS DA COSTA SANTOS  
DROGARIA PIMENTA DO VALE  
DROGARIA DA PRAÇA  
DROGARIA MARTIN'S

DISTRIBUIDORES: F. J. SILVA DOMINGUES

AGÊNCIA SHELL-BRAGA

Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telefone, 20133 P. P. C. A.

LISBOA—Rua do Ouro, 95-99—Telefone, 366056 P. P. C. A.

Arcos de Valdevez—Amarante—Vila da Feira  
Fátima—Tomar—Peniche—Elvas

CORRESPONDENTES NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>  
RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

T. DAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS  
Correspondente em Barcelos

JOSÉ PEREIRA DA QUINTA, Sucr., Ld.<sup>a</sup>  
Av. dos Combatentes da Grande Guerra